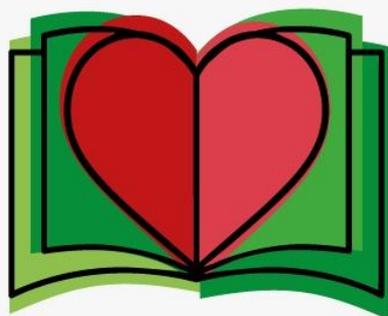


ESCUA ACOLHEDORA



PROGRAMA
EDUCAÇÃO
SOCIOEMOCIONAL
IFPA

MATERIAL DE APOIO 2

Psicólogas responsáveis pela elaboração
do material:

- Marília Mota de Miranda;
- Dayra Sampaio Pereira;
- Elana do P. S. M. Coelho Amorim;
- Ingrid Ferreira Soares da Silva;
- Jeanne Kelly Soares Liberato.

ABRIL - 2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Reitor

Elinilze Guedes Teodoro
Pró- Reitora de Ensino

Fábio Dias dos Santos
Pró- Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Eliani de Souza Neves
Chefa do Departamento de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas

Membros do Programa de Educação Socioemocional do IFPA:

Ana Carolina Farias Franco - Campus Ananindeua

Ana Carolina Leal Folha de Castro - Campus Tucuruí

Bruna de Almeida Cruz - Campus Belém

Danielly da Silva Lopes-DAPD/ CAQV - Reitoria

Dayra Sampaio Pereira - Campus Abaetetuba

Elana do Perpétuo Socorro Magno Coelho - Campus Santarém

Ingrid Ferreira Soares da Silva - Campus Marabá Rural

Jeanne Kelly Soares Liberato - Campus Conceição do Araguaia

João Estevam da Silva Costa Neto - Campus Itaituba

Márcia Helena Maués de Abreu - Campus Breves

Marília Mota de Miranda – PROEN (DAAI)/Reitoria

Mônica Coeli Souza Soares - Campus Castanhal

Paula Affonso de Oliveira - DGP (CAQV) / Reitoria

Paula Danielle Souza Monteiro - Campus Marabá Rural

Ramon Lomba Dias Barbosa - Campus Breves



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

I FORMAÇÃO DE FACILITADORES EM EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL ETAPA B

ESCUA ACOLHEDORA

“Ouvir é um grande desafio. Desafio de abertura interior; de impulso na direção do próximo, de comunhão com ele, de aceitação dele como é e como pensa. Ouvir é proeza. Ouvir é raridade. Ouvir é ato de sabedoria.” (CVV, 2021)

O que é Acolhimento?

“Acolher é dar acolhida, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, agasalhar, receber, atender, admitir” (FERREIRA, 1975, p. 27).

Simpatia e Empatia

Para Valério (2018) a simpatia trata-se de um sentimento de afinidade com determinada pessoa, que leva o indivíduo a estabelecer uma harmonia no encontro com ela. Simpatizamos com amigos e com as pessoas com quem partilhamos interesses e valores e nas quais reconhecemos alguma compatibilidade e complementariedade com o nosso funcionamento. Para a autora, a empatia é mais abrangente, pois, implica a capacidade de nos posicionarmos no lugar do outro para compreendermos a sua realidade interna, independentemente da pessoa em questão, de estarmos ou não de acordo com ela ou de simpatizarmos ou não com ela. A empatia trabalha a aceitação e o respeito pelo outro e pela sua realidade, o que implica uma atitude de não julgamento e de despojamento de preconceitos do próprio.

No “Guia orientador do docente para acolhimento emocional em tempos de pandemia” ao falar de empatia as autoras pontuam a partir de Roger o conceito de empatia:



(...) empatia não é apenas como uma resposta reflexa ao comportamento do outro mas também como uma habilidade aprendida/desenvolvida que envolve o estabelecimento de vínculos cognitivo-afetivos entre duas ou mais pessoas, durante os quais alguém se permite, deliberadamente, sensibilizar-se e envolver-se com a vida privada de outros (ROGERS, 1985a/2001b APUD IFPA, 2020)

PASSOS PARA UMA ESCUTA ACOLHEDORA

1. Concentre-se no que o outro está dizendo

Quando está ouvindo alguém, você frequentemente se vê pensando numa tarefa cujo prazo de entrega está se esgotando? Ou mesmo numa questão familiar importante? No meio de uma conversa, você percebe às vezes que não ouviu uma única palavra do que a outra pessoa falou?

2. Envie a mensagem não verbal que você está ouvindo

- Quando alguém está falando com você, você mantém contato visual com essa pessoa?
- Você demonstra a quem fala que você está ouvindo balançando afirmativamente a cabeça?

3. Evite conclusões prematuras

- Ao ouvir, você frequentemente realiza julgamentos imediatos sobre o que o outro está falando? Você imagina o que o outro vai falar? Você interpreta de acordo com a sua realidade? Às vezes você descobre, mais tarde, que errou na correta interpretação do que o outro estava dizendo?



4. Parafraseie

- Parafraseie o que a pessoa falou para ter certeza que você entendeu e mostrar que você está prestando atenção. Maneiras úteis de parafrasear incluem “o que eu ouço você dizendo é...”, “é como...” e “se eu entendi você direto...”. Isso vai clarificar à pessoa que a mensagem dela foi corretamente recebida e encorajá-la a expandir aquilo que está tentando comunicar.

5. Ouça e observe sentimentos

- Ao ouvir, você se concentra apenas nas palavras que estão sendo ditas, ou você também se concentra na forma como elas estão sendo ditas?

6. Ouça ativamente

- Escuta ativa demanda que você deixe de lado a crença de que ouvir é fácil, que acontece naturalmente. Para dar-se conta que ouvir efetivamente, requer intensa dedicação. Aí o resultado da escuta ativa: uma comunicação mais eficiente e efetiva.

ATENÇÃO: No momento da Acolhida para escuta é sempre bom evitar ações que possam fragilizar este processo, tais como:

- Atribuir juízo de valor a situação apresentada;
- Evite fazer críticas e minimizar o problema. A pessoa precisa ser ouvida.
- Querer logo encaminhar, ainda que seja no intuito de ajudar (a dica de ouro é tentar entender o que está acontecendo em todo seu contexto);
- Responsabilizar a vítima da situação.

ATIVIDADE REFLEXIVA

- 1. Pense em uma pessoa da sua vida que parece ser bem diferente de você de todas as formas que conseguir imaginar. Ela pode ter interesses diferentes, religião diferente, crenças políticas diferentes ou experiências de vida diferentes. Ela pode ser



até uma pessoa com quem você teve um conflito pessoal ou que pertença a um grupo que está em conflito com um grupo ao qual você pertença.

2. Depois, faça uma lista de todas as coisas que você pode provavelmente compartilhar com essa pessoa. É possível que vocês trabalhem juntos ou vão para a mesma academia. Talvez tenham filhos ou alguém especial. É provável que tenham experimentado um coração partido ou a perda de alguém que amavam. Em um nível mais amplo, os dois pertencem a espécie humana, o que significa que vocês compartilham 99,9% do DNA.

3. Revise essa lista de coisas em comum. Como elas fazem você ver essa pessoa sob uma nova luz? Ao invés de simplesmente ver essa pessoa como alguém desconhecido para você ou como um membro de um outro grupo, tente agora ver essa pessoa como um indivíduo, alguém com gostos e experiências que podem coincidir com os seus de certos modos.

4. Repita esse exercício toda vez que conhecer alguém que inicialmente pareça diferente de você, com quem você tenha um conflito ou com quem faça você se sentir desconfortável.

Referência Bibliográfica

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA, CVV. Formação Caminhos de Valorização da Vida. 2021.

IFPA . Guia orientador do docente para acolhimento emocional em tempos de pandemia . 2020. Disponível em: <<https://ifpa.edu.br/coronavirus/documentos-covid-19/5234-guia-orientador-do-docente-para-acolhimento/file>> Acesso dia Acessado em 01 de abril de 2021.

MOURA, Sebastião. Acolhimento: o que é e como se pode fazer?. 2021.

TÁVORA, Artur. O difícil facilitário do verbo ouvir. (manuscrito não publicado).

VALÉRIO. Joana Simão Empatia e Simpatia: qual a diferença?2018. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/ver_carreira.php?empatia-e-simpatia-qual-a-diferenca&id=359>.Acessado em 30 de abril de 2021.

Simpatia X empatia Disponível em: <<https://youtu.be/QuZVSz0McrI>>